

FUNÇÃO PRODUTO É UTILIZADO COMO REDUTOR PARA A FABRICAÇÃO DE ELETRODOS

Praia Mole recebe carvão chinês produzido pela Vale

Companhia se tornou produtora quando adquiriu 25% das ações da chinesa Henan

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

Um dia depois de conseguir um novo recorde no Porto de Praia Mole – desembarcou 75 mil toneladas de carvão num único dia – a Companhia Vale do Rio Doce iniciou uma nova fase da empresa com o primeiro desembarque de carvão antracito Yongcheng, produzido pela empresa Henan Longyu Energy Resources, com a qual a Vale fez uma joint-venture há dois anos.

Utilizado na metalurgia como redutor para a fabricação de eletrodos e de grafita artificial, o carvão antracito é importado pela Vale há muitos anos, mas neste ano a empresa se tornou produtora, já que comprou 25% das ações da empresa chinesa.

O primeiro desembarque depois da joint-venture aconteceu ontem no terminal de carvão do Porto de Praia Mole e foi iniciado com a presença do presidente da companhia, Roger Agnelli, o governador Paulo Hartung e o embaixador da China no Brasil, Jiang Yuande, além do prefeito de Vitória, João coser. Foram desembarcadas 40 mil toneladas que serão utilizadas pelas pelletizadoras da Vale, além de outras empresas que testarão, em escala industrial, o carvão antracito na produção de pelotas.

Projetos. Segundo Agnelli, esse é mais um passo nos planos da companhia de se tornar também uma fornecedora global de carvão. Além da associação com a Henan, a Vale está desenvolvendo mais dois projetos para mine-



RECORDE. O Porto de Praia Mole desembarcou 75 mil toneladas de carvão num único dia. FOTO: RICARDO MEDEIROS

ração de carvão: na mina de Moatize, em Moçambique, em fase de estudos, e em Belvedere, na Austrália, em estudo inicial de viabilidade.

Além de se tornar fornecedor de carvão para outras empresas, a Vale quer garantir a obtenção dessa matéria-prima uma vez que o crescimento acelerado da China está fazendo com que as siderúrgicas e pelletizadoras do país estão absorvendo praticamente toda a produção chinesa deste tipo de carvão.

A partir da joint-venture com a Henan, a companhia brasileira garante uma parte da produção dos chineses e se torna fornecedora também dessa matéria-prima.

Agnelli: “É um jogo de gigantes”

A proposta ousada da Mittal para comprar a Arcelor foi classificada pelo presidente da CVRD, Roger Agnelli, como uma briga de gigantes. Perguntado se esta seria uma reação do setor siderúrgico ao controle do setor de mineração por grandes grupos, Agnelli preferiu não comentar, mas reconheceu que este é um movimento natural no mundo globalizado. Assim como todo o mercado, a proposta da Mittal causou grande surpresa no presidente da maior mineradora de minério de ferro do mundo.